



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DA PARAÍBA**

Angélica Sousa Santos (1); Michelle Gomes Santos (2); Maria Leanne Lima (3); Noalixon Faustino de Oliveira (4)

- (1) *Mestranda em Ciências Naturais e Biotecnologia, Universidade Federal de Campina Grande (CES), [angelica\\_bioufcg@hotmail.com](mailto:angelica_bioufcg@hotmail.com)*
- (2) *Professora Adjunta, Universidade Federal de Campina Grande (CES).*
- (3) *Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande (CES).*
- (4) *Licenciando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Campina Grande (CES)*

### **RESUMO**

É inquestionável a importância da Educação Ambiental (EA) no processo educativo para a formação de estudantes capazes de tomar decisões fundamentadas e participar de discussões em sua comunidade no que se refere às questões ambientais. Diante dos problemas vividos em nossa sociedade, o tratamento dos problemas socioambientais no ensino formal é uma das condições que contribuem para mudanças e transformações do modelo capitalista, que estimula o consumo exagerado e reforça as desigualdades sociais. Este trabalho se propôs a estudar a educação ambiental na escola, buscando conscientizar os envolvidos no que se diz respeito à proteção do meio em que vivemos, além de sanar a falta de informações, principalmente sobre o destino final de resíduos sólidos e suas consequências. O objetivo principal foi desenvolver ações educativas junto aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no estado da Paraíba, sobre questões e problemas ambientais, mais especificamente no tocante a temática do lixo, através de métodos ativos, palestras, confecção de objetos reciclados além de leitura e interpretação de textos. Constatou-se que educação ambiental na escola é hoje o instrumento muito eficaz para se conseguir criar e aplicar formas sustentáveis de interação sociedade-natureza. Este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assumam novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam a pressão sobre os recursos ambientais.

Palavras Chave: Educação Ambiental, Conscientização, Degradação Ambiental.

### **ABSTRACT**

The importance of environmental education is unquestionable (EA) in the educational process for the formation of students able to make informed decisions and participate in discussions in their community when it comes to environmental issues. Before the problems experienced in our society, the treatment of environmental issues in formal education is one of the conditions that contribute to changes and transformations of the capitalist model, which encourages overconsumption and reinforces social inequalities. This study aimed to study the environmental education in school, seeking to raise awareness involved in what concerns the protection of the environment we live in, and remedy the lack of information, especially about



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

the final destination of solid waste and its consequences. The main objective was to develop educational activities with the students of the 8<sup>o</sup> th grade of elementary school at a public school in the state of Paraíba, about issues and environmental problems, specifically with regard to waste issue, through active methods, lectures, cooking recycled objects beyond reading and interpreting texts. It was found that environmental education at school today is very effective tool to be able to create and apply sustainable forms of interaction society and nature. This is the way for each individual to change habits and take new attitudes leading to decreased environmental degradation, promote improvements in the quality of life and reduce the pressure on environmental resources.

Keywords: Environmental Education, Awareness, Environmental Degradation.

## INTRODUÇÃO

Segundo Varine (2000), "a natureza é um grande patrimônio da sociedade. Conseqüentemente, a Educação Ambiental se torna uma prática social, com a preocupação da preservação de sua riqueza". Para este autor, se o meio ambiente está sendo agredido e violentado, devendo-se isso ao veloz crescimento da população humana, que provoca decadência de sua qualidade e de sua capacidade para sustentar a vida, não basta apenas denunciar os estragos feitos pelo homem na natureza, é necessário um processo educativo, com atitudes pró-ambientais e sociais.

A aprovação da Lei nº 9.795, de 27.4.1999 e do seu regulamento, o Decreto nº 4.281, de 25.6.20025, estabelecendo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), trouxe grande esperança, especialmente para os educadores, ambientalistas e professores, pois há muito já se fazia educação ambiental, independente de haver ou não um marco legal (BRASIL, 2007).

A Educação Ambiental é um processo educacional criado ao longo dos anos através de estudos de especialistas, com visão das necessidades do homem e da natureza entrelaçadas em um objetivo comum que é a manutenção da qualidade de vida de todos os seres do planeta. Em vista da existência de problemas ambientais em quase todas as regiões do país, torna-se importantíssimo o desenvolvimento e implantação de programas educacionais ambientais, os quais são de suma importância na tentativa de se reverter ou minimizar os danos ambientais (ALMEIDA, 2011).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Uma das formas que pode ser utilizada para o estudo dos problemas relacionados ao meio ambiente é através de uma disciplina específica a ser introduzida nos currículos das Escolas, podendo assim alcançar a mudança de comportamento de um grande número de alunos, tornando-os influentes na defesa do meio ambiente para que se tornem ecologicamente equilibrados e saudáveis. Porém, estes projetos precisam ter uma proposta de aplicação, tratando de um tema específico de interesse dos alunos, e não longe da proposta pedagógica da escola (SANTOS, 2007).

Segundo a mesma autora, a ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais é o educador. Este tem o poder de desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

O objetivo geral deste trabalho foi desenvolver ações educativas junto aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual localizada na microrregião do Curimataú Ocidental paraibano, sobre questões e problemas ambientais, mais especificamente os problemas do acúmulo de resíduos sólidos, através de métodos ativos, palestras, cartilha, etc, conscientizando os alunos da necessidade de proteção do planeta terra, comprometendo-se, assim, com a preservação e defesa do meio ambiente, como cidadãos responsáveis.

Pretendeu-se, com os objetivos específicos, demonstrar a importância de se trabalhar com os alunos a preservação e defesa do meio ambiente, além de identificar os principais problemas ambientais relativos à poluição dentro e fora do âmbito escolar.

### **METODOLOGIA**

Este estudo tem por método a pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Andrade (2006), pesquisas exploratórias são informações obtidas através de fontes bibliográficas com a finalidade de proporcionar maiores conhecimentos sobre determinado assunto, definindo



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

objetivos ou formulando hipóteses de uma pesquisa, já a pesquisa descritiva são fatos descritos, observados, registrados, analisados sem interferência do pesquisador.

Durante seu desenvolvimento, houve ações educativas junto aos alunos do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, localizada na cidade de Barra de Santa Rosa/PB, envolvendo um total de 36 alunos, através de métodos ativos, palestras, leitura e interpretação de textos, além da confecção de materiais reciclados, todos voltados a problemas ambientais, na proposta de que este trabalho seja um plano piloto para que outras séries também possam usufruir dessa conscientização e que os alunos envolvidos possam agir como multiplicadores de informações a respeito do tema.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre as metodologias utilizadas no decorrer deste projeto, destacaram-se os ciclos de palestras, abordando conceitos sobre a Educação Ambiental, bem como informações acerca dos tipos de poluição que nosso planeta vem sofrendo atualmente, além de outros impactos ambientais de ação antrópica como o desmatamento. Durante esta fase inicial, foi dado ênfase a temática dos resíduos sólidos, abordando os meios de destino final dos mesmos, bem como a importância de reciclagem. Esta fase consistiu-se de uma etapa tranquila, utilizando como recurso tecnológico o data show, o qual chamou muito a atenção dos alunos.

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, pois as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais vão ser adultas mais preocupadas com o meio ambiente, além de serem mediadores de conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais, seja em casa, com a sua família, com os vizinhos, dentre outras formas (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Outro método ativo, aplicado aos alunos, foi o de estudo de textos, em sistema individual e em grupos, onde os alunos trabalharam com os textos fazendo leitura, apresentação, roda de conversa e outros tipos de exposição. Os textos trabalhados foram retirados da internet e pesquisados pelos próprios alunos no laboratório de informática da



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

escola. Embora na fase anterior tenha se destacado a problemática do lixo, durante esta etapa os textos mais pesquisados pelos grupos, foram referentes à falta de água em nossa região. Esta temática gerou entre os alunos debates tendo em vista que, eles convivem com essa situação em suas casas e até mesmo na escola.

Essa atividade de leitura e interpretação é de suma importância, já que segundo Brito (2010), ao lermos um texto estabelecemos um diálogo entre tudo o que sabemos e aquilo que o texto nos traz de novo, atribuindo significado ao que lemos, utilizando assim apropriadamente os recursos argumentativos para sustentarmos nossos pontos de vista.

Nas aulas seguintes os alunos desenvolveram um pequeno “Movimento Pet”, onde cada aluno colaborou com no mínimo uma garrafa para confecção coletiva de materiais reciclados, a fim de retirar essas garrafas do lixo de suas casas para reutiliza-las, como mostra as imagens abaixo.

Os materiais confeccionados receberam uma pequena etiqueta contendo o nome do projeto “*Educação ambiental na escola*” e o nome do aluno que o produziu, alguns foram doados para a secretaria e direção da escola e outros os alunos puderam levar para casa uma pequena lembrança deste projeto.

Em função da grande resistência em relação às análises ambientais, há necessidade de inserir a educação ambiental no ambiente escolar, de maneira que todos se mobilizem de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida. Diante dos problemas ambientais do mundo, é muito importante que as novas gerações possam ter em seus currículos escolares a dimensão ambiental porque a escola é um lugar ideal para que esse processo aconteça (CUBA, 2010).

Para muitos professores trabalhar temas transversais como o meio ambiente no cotidiano escolar é muito difícil, pois as salas de aula são sempre lotadas, com muitos conteúdos para serem lecionados durante o ano letivo, o qual deve ser cumprido segundo a grade curricular. Mas, é necessário ministrar aulas que preparem o indivíduo para a vida no meio social, trabalhando o conteúdo de forma mais concreta, deixando uma aprendizagem maior, do que trabalhar apenas os conteúdos de forma rápida para cumprir a grade curricular e



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

não capacitar os educandos para conviver no caos ecológico que se enfrenta cotidianamente (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Figura 1: Alunos do 8º ano “A” da E. E. E. F. M. José Luiz Neto, preparando debates em sala de aula, 2015.



Figura 2: Alunos do 8º ano “A” da E. E. E. F. M. José Luiz Neto, preparando debates em sala de aula, 2015.



## CONCLUSÃO

Na visão de Chalita (2002, p. 34), a educação constitui-se na mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção no mundo para a construção de novos conceitos e consequente mudança de hábitos. É também o instrumento de construção do conhecimento e a forma com



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que todo o desenvolvimento intelectual conquistado é passado de uma geração a outra, permitindo, assim, a máxima comprovada de cada geração que avança um passo em relação à anterior no campo do conhecimento científico e geral.

É indiscutível a necessidade de conservação e defesa do meio ambiente. Para tanto, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se alastre entre presentes e futuras gerações. É de suma importância que se trabalhe a educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos, tornando-os multiplicadores de atitudes sustentáveis, do ponto de vista do meio ambiente.

Diante disso, cabe dizer que a educação tem a capacidade de promover valores, não sendo somente um meio de mediar informações, trata-se de um processo que envolve transformações no sujeito que aprende e incide sobre sua identidade e posturas diante do mundo. Desenvolvendo habilidades como mais cooperação, e menos competitividade, assim se pode ter grandes expectativas sobre a recuperação do meio ambiente, ou o congelamento da destruição dos bens naturais que ainda não entraram em extinção no nosso planeta.

A educação ambiental no cotidiano das escolas vai ajudar os indivíduos a tomar consciência e mudança de comportamento com relação ao meio ambiente, aos seres vivos e aos recursos naturais renováveis e não renováveis, além dos problemas sociais que requerem mudanças urgentes.

O trabalho pedagógico, então, deve se concentrar nas realidades de vida social. O conhecimento da realidade é produzido a partir das experiências dos indivíduos e suas trajetórias pessoais. Através da educação ambiental tem-se o desenvolvimento de uma conscientização focada no interesse do aluno pela preservação e construído de forma coletiva.

Portanto, é possível perceber, através do que foi exposto, que a Educação Ambiental é um caminho possível para mudar atitudes e, por consequência, o mundo, permitindo ao aluno construir uma nova forma de compreender a realidade na qual ele vive, estimulando a consciência ambiental e a cidadania, numa cultura ética, de paz, de solidariedade, de liberdade, de parceria e partilha do bem-comum, da habilidade, da delicadeza e do bom senso. Ou seja, a Educação Ambiental é aquela que permite o aluno trilhar um caminho que o leve a um mundo mais justo, mais solidário, mais ético, enfim, mais sustentável.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. S. V. **A inclusão da educação ambiental nas escolas públicas do estado de Goiás: o caso dos PRAECs.** Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, da Universidade Federal de Goiás, 2011. Disponível em: <[https://mestrado.prpg.ufg.br/up/97/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_\\_Adriana\\_Seabra.pdf?1354551296](https://mestrado.prpg.ufg.br/up/97/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o__Adriana_Seabra.pdf?1354551296)> Acesso em: 22 Jun. 2015

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a Metodologia de Trabalho Científico.** 7º ed. São Paulo Atlas, 2006.

BRASIL. Organização das Nações Unidas para Educação a Ciência e a Cultura: **Vamos Cuidar do Brasil: Conceitos e Práticas em Educação Ambiental nas Escolas.** Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>>. Acesso em: 05/09/2015.

BRITO, D. S. **A importância da leitura na formação social do indivíduo.** Revista: Revela, Periódico de Divulgação Científica da FALS, Ano IV, 2010. Disponível em: <[http://fals.com.br/revela12/Artigo4\\_ed08.pdf](http://fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf)>. Acesso em: 02 Mai. 2015

CUBA, M.A. **Educação Ambiental nas Escolas.** Revista: ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto.** São Paulo: Gente, 2002.

MEDEIROS, A. B; MENDONÇA, M. J. D. L; SOUSA, G. L; OLIVEIRA, I. P. A **Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: <<http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/2/2>>. Acesso em: 25 Mai. 2015

SANTOS, E. T. A. **Educação ambiental na escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio.** Universidade Federal de Santa Maria, Pós-Graduação em Educação Ambiental, 2007.





VARINE, H. de. O. Ecomuseu. **Ciências e Letras**, n. 27, p. 61-90, 2000.